

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 31/12/2016	9
DMPL - 01/01/2015 à 31/12/2015	10
DMPL - 01/01/2014 à 31/12/2014	11
Demonstração de Valor Adicionado	12

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	14
Balanço Patrimonial Passivo	15
Demonstração do Resultado	17
Demonstração do Resultado Abrangente	18
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	19

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 31/12/2016	21
DMPL - 01/01/2015 à 31/12/2015	22
DMPL - 01/01/2014 à 31/12/2014	23
Demonstração de Valor Adicionado	24

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	26
---	----

Notas Explicativas	27
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	36
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	40
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	41

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Último Exercício Social 31/12/2016
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	12.771
Preferenciais	25.338
Total	38.109
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2016	Penúltimo Exercício 31/12/2015	Antepenúltimo Exercício 31/12/2014
1	Ativo Total	42.601	29.829	31.750
1.01	Ativo Circulante	815	1.069	2.634
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	2	0	4
1.01.03	Contas a Receber	0	0	882
1.01.03.01	Clientes	0	0	882
1.01.04	Estoques	775	837	1.209
1.01.06	Tributos a Recuperar	38	20	0
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	38	20	0
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	0	212	539
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	0	212	539
1.01.08.01.01	Adiantamento a Fornecedores	0	0	227
1.01.08.01.03	Creditos a Realizar C/Ativos	0	212	312
1.02	Ativo Não Circulante	41.786	28.760	29.116
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	16.351	2.991	2.991
1.02.01.06	Tributos Diferidos	1.984	1.984	1.984
1.02.01.06.03	Depositos Judiciais	1.984	1.984	1.984
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	14.367	1.007	1.007
1.02.01.09.04	Creditos com Partes Relacionadas	14.367	1.007	1.007
1.02.02	Investimentos	147	147	147
1.02.02.01	Participações Societárias	147	147	147
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	147	147	147
1.02.03	Imobilizado	25.287	25.620	25.976
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	25.287	25.620	25.976
1.02.04	Intangível	1	2	2
1.02.04.01	Intangíveis	1	2	2

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2016	Penúltimo Exercício 31/12/2015	Antepenúltimo Exercício 31/12/2014
2	Passivo Total	42.601	29.829	31.750
2.01	Passivo Circulante	57.176	68.231	60.304
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	5.549	4.327	2.604
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	5.549	4.327	2.604
2.01.02	Fornecedores	5.497	5.702	5.965
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	5.497	5.702	5.965
2.01.03	Obrigações Fiscais	31.654	27.927	23.103
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	19.144	16.039	11.894
2.01.03.01.02	Obrigações Fiscais Federais	7.113	6.300	4.888
2.01.03.01.04	Parcelamento Lei 12.996	12.031	9.739	7.006
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	9.998	9.376	8.890
2.01.03.02.01	Icms a recolher	9.998	9.376	8.890
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	2.512	2.512	2.319
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	2.620	12.806	11.869
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	2.620	12.806	11.869
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	2.620	12.806	11.869
2.01.05	Outras Obrigações	11.009	16.817	16.064
2.01.05.02	Outros	11.009	16.817	16.064
2.01.05.02.04	Adiantamento de Clientes	2.840	4.603	4.067
2.01.05.02.06	Credores Plano de Parcelamento	6.899	9.541	9.378
2.01.05.02.07	Honorários Administradores	166	1.886	1.853
2.01.05.02.08	Outras Contas a Pagar	1.104	787	766
2.01.06	Provisões	847	652	699
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	847	652	699
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	847	652	699
2.02	Passivo Não Circulante	61.472	60.399	53.206
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	3.600	3.356	2.454
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	3.600	3.356	2.454

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2016	Penúltimo Exercício 31/12/2015	Antepenúltimo Exercício 31/12/2014
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	3.600	3.356	2.454
2.02.02	Outras Obrigações	37.532	40.918	36.145
2.02.02.02	Outros	37.532	40.918	36.145
2.02.02.02.03	Credores Plano de Parcelamento	7.943	9.132	8.757
2.02.02.02.04	Impostos e Contribuições a Recolher	69	69	69
2.02.02.02.06	Parcelamento Lei 12.996	24.861	22.889	21.799
2.02.02.02.07	Outras Contas a Pagar	4.659	8.828	5.520
2.02.03	Tributos Diferidos	2.384	2.428	2.480
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	2.384	2.428	2.480
2.02.04	Provisões	17.956	13.697	12.127
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	17.956	13.697	12.127
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	2.537	0	0
2.02.04.01.05	Provisão p/ Perda em Investimentos	15.419	13.697	12.127
2.03	Patrimônio Líquido	-76.047	-98.801	-81.760
2.03.01	Capital Social Realizado	124.498	72.000	72.000
2.03.02	Reservas de Capital	543	543	543
2.03.02.07	Reservas de Capital	543	543	543
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-207.262	-177.602	-160.663
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	6.174	6.258	6.360

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Penúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Antepenúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	0	592	2.056
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	0	-389	-1.639
3.03	Resultado Bruto	0	203	417
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-8.306	-7.091	-17.351
3.04.01	Despesas com Vendas	-1	-41	-2.285
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-860	-1.016	-2.762
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	150	118	17.296
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-5.873	-4.582	-41.409
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-1.722	-1.570	11.809
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-8.306	-6.888	-16.934
3.06	Resultado Financeiro	-21.482	-10.205	-29.072
3.06.01	Receitas Financeiras	647	0	9
3.06.02	Despesas Financeiras	-22.129	-10.205	-29.081
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-29.788	-17.093	-46.006
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	0	0	3.292
3.08.02	Diferido	0	0	3.292
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-29.788	-17.093	-42.714
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-29.788	-17.093	-42.714
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	-0,78165	-5,49614	-0,18308
3.99.01.02	PN	-0,78165	-5,49614	-0,18308

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Penúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Antepenúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014
4.01	Lucro Líquido do Período	-29.788	-17.093	-42.714
4.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	352
4.03	Resultado Abrangente do Período	-29.788	-17.093	-42.362

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Penúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Antepenúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-38.723	-2.381	-6.482
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-25.195	-15.166	-54.373
6.01.01.01	Resultado do Exercício	-29.788	-17.093	-42.714
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	334	357	481
6.01.01.03	Equivalência Patrimonial	1.722	1.570	-11.809
6.01.01.04	Resultado na Venda de Ativos Permanentes	0	0	1.086
6.01.01.05	Provisão p/Contingências	2.537	0	-1.417
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-9.907	9.477	46.272
6.01.02.01	Variação de Clientes	0	882	4.221
6.01.02.02	Variação de Estoques	-62	371	9.149
6.01.02.03	Variação de Impostos a Recuperar Circulante	-18	-20	1.058
6.01.02.04	Variação Títulos a Receber	0	0	2.259
6.01.02.05	Variação de Adiantamento a Fornecedores	0	227	1.409
6.01.02.06	Variação de Outros Ativos	-212	100	1.310
6.01.02.07	Variação de Impostos a Recuperar Não Circulante	0	0	26.564
6.01.02.08	Variação Depósitos Judiciais	0	0	592
6.01.02.09	Variação Outras Contas Não Circulante	-13.360	0	5.300
6.01.02.10	Variação de Fornecedores	-205	-263	-84
6.01.02.11	Variação de Impostos e Contribuições	1.435	2.091	-12.382
6.01.02.12	Variação de Adiantamento de Clientes	-1.763	536	-778
6.01.02.14	Variação Débitos Trabalhistas / Cíveis	1.417	1.676	1.230
6.01.02.15	Variação de Honorários Administradores	-1.720	33	1.641
6.01.02.16	Variação da Lei 11.941 Circulante	0	0	-6.577
6.01.02.17	Variação da Lei 12.996 Circulante	2.292	2.733	7.006
6.01.02.18	Variação de Outros Passivos Circulante	317	21	-2.604
6.01.02.19	Variação de Impostos e Contribuições Não Circulante	0	0	-728
6.01.02.20	Variação da Lei 11.941 e 12.996	1.972	1.090	7.686
6.01.03	Outros	-3.621	3.308	1.619

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Penúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Antepenúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	0	0	-27
6.02.01	Adições do Investimentos	0	0	-27
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	38.725	2.377	6.507
6.03.01	Adiantamento p/Aumento de Capital	52.498	0	0
6.03.03	Variação Credores Plano de Recuperação	-3.831	538	58
6.03.04	Variação Débito de Controladas	0	0	-180
6.03.05	Variação Instituições Financeiras	-9.942	1.839	6.629
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	2	-4	-2
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	0	4	6
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	2	0	4

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/12/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	SalDOS Iniciais	72.000	543	0	-177.602	6.258	-98.801
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	SalDOS Iniciais Ajustados	72.000	543	0	-177.602	6.258	-98.801
5.04	Transações de Capital com os Sócios	52.498	0	0	0	0	52.498
5.04.01	Aumentos de Capital	52.498	0	0	0	0	52.498
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-29.660	-84	-29.744
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-29.788	0	-29.788
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	128	-84	44
5.05.02.06	Ajustes IFRS	0	0	0	128	-84	44
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	SalDOS Finais	124.498	543	0	-207.262	6.174	-76.047

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/12/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	72.000	543	0	-160.663	6.360	-81.760
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	72.000	543	0	-160.663	6.360	-81.760
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-16.939	-102	-17.041
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-17.093	0	-17.093
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	154	-102	52
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	72.000	543	0	-177.602	6.258	-98.801

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/12/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	72.000	543	0	-120.559	8.296	-39.720
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	1.577	-1.255	322
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	72.000	543	0	-118.982	7.041	-39.398
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-41.681	-681	-42.362
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-42.714	0	-42.714
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	1.033	-681	352
5.05.02.06	Ajustes IFRS	0	0	0	1.033	-681	352
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	72.000	543	0	-160.663	6.360	-81.760

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Penúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Antepenúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014
7.01	Receitas	150	710	16.327
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	0	592	2.545
7.01.02	Outras Receitas	150	118	15.896
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	0	0	-2.114
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	0	-389	-119
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	0	-389	1.025
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	0	0	-1.144
7.03	Valor Adicionado Bruto	150	321	16.208
7.04	Retenções	-334	-357	-481
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-334	-357	-481
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-184	-36	15.727
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-1.075	-1.570	11.818
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-1.722	-1.570	11.809
7.06.02	Receitas Financeiras	647	0	9
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-1.259	-1.606	27.545
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-1.259	-1.606	27.545
7.08.01	Pessoal	1.730	2.052	3.888
7.08.01.01	Remuneração Direta	1.605	1.908	3.633
7.08.01.02	Benefícios	0	0	48
7.08.01.03	F.G.T.S.	125	144	207
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	471	670	922
7.08.02.01	Federais	373	502	604
7.08.02.02	Estaduais	0	0	253
7.08.02.03	Municipais	98	168	65
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	26.328	12.765	61.328
7.08.03.01	Juros	22.129	10.205	29.323
7.08.03.02	Aluguéis	0	0	7
7.08.03.03	Outras	4.199	2.560	31.998

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Penúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Antepenúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-29.788	-17.093	-38.593
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	-29.788	-17.093	-38.593

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2016	Penúltimo Exercício 31/12/2015	Antepenúltimo Exercício 31/12/2014
1	Ativo Total	47.984	35.212	37.133
1.01	Ativo Circulante	815	1.069	2.634
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	2	0	4
1.01.03	Contas a Receber	0	0	882
1.01.03.01	Clientes	0	0	882
1.01.04	Estoques	775	837	1.209
1.01.06	Tributos a Recuperar	38	20	0
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	38	20	0
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	0	212	539
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	0	212	539
1.01.08.01.01	Adiantamento a Fornecedores	0	0	227
1.01.08.01.03	Creditos a Realizar C/Ativos	0	212	312
1.02	Ativo Não Circulante	47.169	34.143	34.499
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	16.351	2.991	2.991
1.02.01.06	Tributos Diferidos	1.984	1.984	1.984
1.02.01.06.03	Depósitos Judiciais	1.984	1.984	1.984
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	14.367	1.007	1.007
1.02.01.09.03	Creditos com Partes Relacionadas	14.367	1.007	1.007
1.02.02	Investimentos	147	147	147
1.02.02.01	Participações Societárias	147	147	147
1.02.03	Imobilizado	30.670	31.003	31.359
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	30.670	31.003	31.359
1.02.04	Intangível	1	2	2
1.02.04.01	Intangíveis	1	2	2

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2016	Penúltimo Exercício 31/12/2015	Antepenúltimo Exercício 31/12/2014
2	Passivo Total	47.984	35.212	37.133
2.01	Passivo Circulante	67.429	77.428	68.373
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	5.605	4.383	2.660
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	5.605	4.383	2.660
2.01.02	Fornecedores	5.524	5.729	5.992
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	5.524	5.729	5.992
2.01.03	Obrigações Fiscais	40.566	35.783	29.831
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	23.614	19.890	15.032
2.01.03.01.02	Obrigações Fiscais Federais	7.921	7.096	5.673
2.01.03.01.03	Parcelamento Lei 11.941	15.693	12.794	9.359
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	14.438	13.379	12.478
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	2.514	2.514	2.321
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	2.620	12.806	11.869
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	2.620	12.806	11.869
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	2.620	12.806	11.869
2.01.05	Outras Obrigações	12.101	17.909	17.156
2.01.05.02	Outros	12.101	17.909	17.156
2.01.05.02.04	Adiantamento a Clientes	2.865	4.628	4.093
2.01.05.02.06	Credores Plano de Parcelamento	7.629	10.271	10.107
2.01.05.02.07	Honorários Administradores	442	2.162	2.129
2.01.05.02.08	Outras Contas a Pagar	1.165	848	827
2.01.06	Provisões	1.013	818	865
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.013	818	865
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	1.013	818	865
2.02	Passivo Não Circulante	62.373	61.931	55.442
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	3.600	3.356	2.454
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	3.600	3.356	2.454
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	3.600	3.356	2.454

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2016	Penúltimo Exercício 31/12/2015	Antepenúltimo Exercício 31/12/2014
2.02.02	Outras Obrigações	52.728	55.023	49.384
2.02.02.02	Outros	52.728	55.023	49.384
2.02.02.02.03	Credores Plano de Parcelamento	9.343	10.672	10.272
2.02.02.02.04	Impostos e Contribuições a Recolher	69	69	69
2.02.02.02.05	Parcelamento Lei 11.941	35.739	32.945	31.422
2.02.02.02.07	Outras Contas a Pagar	7.577	11.337	7.621
2.02.03	Tributos Diferidos	3.508	3.552	3.604
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	3.508	3.552	3.604
2.02.04	Provisões	2.537	0	0
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	2.537	0	0
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	2.537	0	0
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	-81.818	-104.147	-86.682
2.03.01	Capital Social Realizado	124.498	72.000	72.000
2.03.02	Reservas de Capital	543	543	543
2.03.02.07	Reservas de Capital	543	543	543
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-212.851	-182.783	-165.433
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	6.174	6.258	6.360
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	-182	-165	-152

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Penúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Antepenúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	0	592	2.056
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	0	-389	-1.639
3.03	Resultado Bruto	0	203	417
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-6.463	-5.521	-23.053
3.04.01	Despesas com Vendas	-1	-41	-2.293
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-860	-1.016	-2.764
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	271	118	33.025
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-5.873	-4.582	-51.021
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-6.463	-5.318	-22.636
3.06	Resultado Financeiro	-23.360	-11.788	-37.015
3.06.01	Receitas Financeiras	647	5	9
3.06.02	Despesas Financeiras	-24.007	-11.793	-37.024
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-29.823	-17.106	-59.651
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	0	0	16.954
3.08.02	Diferido	0	0	16.954
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-29.823	-17.106	-42.697
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-29.823	-17.106	-42.697
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-29.806	-17.093	-42.733
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-17	-13	36
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	-0,78257	-5,50043	-0,18301
3.99.01.02	PN	-0,78257	-5,50043	-0,18301

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Penúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Antepenúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-29.823	-17.106	-42.697
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-29.823	-17.106	-42.697
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-29.806	-17.093	-42.733
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-17	-13	36

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Penúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Antepenúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-38.584	-2.407	-6.807
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-26.952	-16.749	-42.548
6.01.01.01	Resultado do Exercício	-29.806	-17.093	-42.733
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	334	357	481
6.01.01.03	Resultado Na Venda de Ativo Permanente	0	0	1.086
6.01.01.05	Provisão para Contingências	2.537	0	-1.418
6.01.01.07	Participação de Não Controladores	-17	-13	36
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-7.472	11.037	33.566
6.01.02.01	Variação de Clientes	0	882	4.229
6.01.02.02	Variação de Estoques	62	372	14.019
6.01.02.03	Variação de Impostos a Recuperar Circulante	-18	-20	1.434
6.01.02.04	Variação Títulos a Receber	0	0	2.259
6.01.02.05	Variação de Adiantamento a Fornecedores	0	227	2.112
6.01.02.06	Variação de Outros Ativos	212	100	1.310
6.01.02.07	Variação de Impostos a Recuperar Não Circulante	0	0	26.564
6.01.02.08	Variação Depósitos Judiciais	0	0	859
6.01.02.09	Variação Outras Contas Não Circulante	-13.360	0	5.327
6.01.02.10	Variação de Fornecedores	-205	-263	-84
6.01.02.11	Variação de Impostos e Contribuições	1.884	2.517	-12.848
6.01.02.12	Variação de Adiantamento de Clientes	-1.763	535	-777
6.01.02.14	Variação Débitos Trabalhistas/Cíveis	1.417	1.676	1.226
6.01.02.15	Variação de Honorários Administradores	-1.720	33	1.641
6.01.02.16	Variação da Lei 11.941 Circulante	0	0	-10.890
6.01.02.17	Variação da Lei 12.996 Circulante	2.908	3.435	8.866
6.01.02.18	Variação de Outros Passivos Circulante	317	21	-2.602
6.01.02.19	Variação de Impostos e Contribuições Não Circulante	0	0	-729
6.01.02.20	Variação da Lei 11.941 e 12.996	2.794	1.522	-8.350
6.01.03	Outros	-4.160	3.305	2.175

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Penúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Antepenúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	0	0	68
6.02.01	Adições do Investimentos	0	0	68
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	38.586	2.403	6.737
6.03.01	Adiantamento p/Aumento de Capital	52.498	0	108
6.03.03	Variação Credores Plano de Recuperação	-3.970	564	6.629
6.03.05	Variação Instituições Financeiras	-9.942	1.839	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	2	-4	-2
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	0	4	6
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	2	0	4

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/12/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	72.000	543	0	-182.783	6.258	-103.982	-165	-104.147
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	72.000	543	0	-182.783	6.258	-103.982	-165	-104.147
5.04	Transações de Capital com os Sócios	52.498	0	0	0	0	52.498	0	52.498
5.04.01	Aumentos de Capital	52.498	0	0	0	0	52.498	0	52.498
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-30.068	-84	-30.152	-17	-30.169
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-29.823	0	-29.823	0	-29.823
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	-245	-84	-329	-17	-346
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Coligadas	0	0	0	-373	0	-373	0	-373
5.05.02.06	Ajustes IFRS	0	0	0	128	-84	44	0	44
5.05.02.08	Participação de não controladores	0	0	0	0	0	0	-17	-17
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	124.498	543	0	-212.851	6.174	-81.636	-182	-81.818

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/12/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	72.000	543	0	-165.433	6.360	-86.530	-152	-86.682
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	72.000	543	0	-165.433	6.360	-86.530	-152	-86.682
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-17.350	-102	-17.452	-13	-17.465
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-17.106	0	-17.106	0	-17.106
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	-244	-102	-346	-13	-359
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Coligadas	0	0	0	-398	0	-398	0	-398
5.05.02.06	Ajustes IFRS	0	0	0	154	-102	52	0	52
5.05.02.08	Participação de não controladores	0	0	0	0	0	0	-13	-13
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	72.000	543	0	-182.783	6.258	-103.982	-165	-104.147

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/12/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	72.000	543	0	-123.765	8.296	-42.926	-187	-43.113
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	1.577	-1.255	322	0	322
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	72.000	543	0	-122.188	7.041	-42.604	-187	-42.791
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-43.245	-681	-43.926	35	-43.891
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-42.697	0	-42.697	0	-42.697
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	-548	-681	-1.229	35	-1.194
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Coligadas	0	0	0	-35	0	-35	0	-35
5.05.02.06	Ajustes IFRS	0	0	0	1.033	-681	352	0	352
5.05.02.07	Efeito decorrente de Investimento em Controladas	0	0	0	-1.546	0	-1.546	0	-1.546
5.05.02.08	Participação de não controladores	0	0	0	0	0	0	35	35
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	72.000	543	0	-165.433	6.360	-86.530	-152	-86.682

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Penúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Antepenúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014
7.01	Receitas	292	710	32.749
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	0	592	2.545
7.01.02	Outras Receitas	292	118	32.326
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	0	0	-2.122
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	0	-389	-121
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	0	-389	1.025
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	0	0	-1.146
7.03	Valor Adicionado Bruto	292	321	32.628
7.04	Retenções	-334	-357	-481
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-334	-357	-481
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-42	-36	32.147
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	647	5	9
7.06.02	Receitas Financeiras	647	5	9
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	605	-31	32.156
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	605	-31	32.156
7.08.01	Pessoal	1.730	2.052	3.888
7.08.01.01	Remuneração Direta	1.605	1.908	3.633
7.08.01.02	Benefícios	0	0	48
7.08.01.03	F.G.T.S.	125	144	207
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	471	670	922
7.08.02.01	Federais	373	502	604
7.08.02.02	Estaduais	0	0	253
7.08.02.03	Municipais	98	168	65
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	28.206	14.353	63.784
7.08.03.01	Juros	24.007	11.793	29.921
7.08.03.02	Aluguéis	0	0	7
7.08.03.03	Outras	4.199	2.560	33.856
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-29.802	-17.106	-36.438

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Penúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Antepenúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-29.785	-17.093	-36.438
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-17	-13	0

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2016

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. às Demonstrações Contábeis relativas ao exercício findo e, 31 de dezembro de 2016.

Notas Explicativas

RECRUSUL S/A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DEZEMBRO DE 2016.
(em milhares de reais)

NOTA 01 - CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia e suas controladas têm por objeto social o desenvolvimento e execução de projetos de engenharia; projeto, desenvolvimento, fabricação, montagem, assistência técnica e comércio, no mercado nacional, exportação e importação e todas as formas, de componentes e equipamentos para refrigeração, transporte, armazenagem, tratamento e condicionamento de ar; representação de outras sociedades nacionais e estrangeiras e participação no capital de outras sociedades.

A Companhia, após sucessivos prejuízos operacionais e deficiência de capital de giro, parou temporariamente suas atividades industriais durante o exercício de 2015 e, desde então sua administração vem envidando esforços na retomada de suas atividades, quais sejam:

- **Operação de Alienação Imobiliária:** A Companhia está finalizando processo de alienação imobiliária do ativo industrial localizado na cidade de Sapucaia do Sul – RS. Foi protocolada na primeira semana de outubro de 2015 junto à 1ª Vara Cível da Comarca de Sapucaia do Sul Petição acompanhada do Termo de Acordo em conjunto com o Sindicato dos Trabalhadores relacionando todos os credores trabalhistas e quirografários e seus respectivos créditos a serem pagos posteriormente ao processo de homologação da venda do respectivo ativo imobiliário. A partir deste instante, estamos aguardando a definição sobre a referida homologação no que tange as partes envolvidas neste procedimento.

- **Aspectos Operacionais:** Mesmo com o cenário econômico bastante adverso, a Companhia está trabalhando no objetivo de reativar sua linha de produção de implementos rodoviários. Durante o 3T e 4T2015 foi produzido produtos em uma escala reduzida e nosso objetivo é manter a fábrica em funcionamento aguardando a homologação da venda do ativo imobiliário para a retomada completa das operações. Cabe referendar que a Companhia, após a alienação, continuará no mesmo parque fabril alugando parcialmente suas instalações.

- **Operação de integralização de capital:** Conforme Ata de Reunião do Conselho de Administração de 20 de julho de 2016 a Companhia efetuou aumento de capital no montante de R\$ 52.498 mil mediante a subscrição privada de novas ações para cumprimento de acordo com credores através das respectivas conversões de dívidas em ações da Companhia e capital de giro para retomadas das operações da Companhia. Também conforme Ata de Reunião do Conselho de Administração de 13 de dezembro de 2016, a qual ratifica ata de aumento de capital, das 11.728 mil ações ordinárias, serão subscritas pela empresa Triskelion Capital Consultoria e Gestão de Investimentos Estratégicos Ltda. (“Triskelion”) 9.578.069 novas ações, sendo 8.939.531 ações ordinárias e 638.538 ações preferenciais subscritas pela acionista. A Triskelion tem o prazo de integralização total do valor, no montante de R\$ 14.367 mil, até o

Notas Explicativas

dia 31 de março de 2017, conforme Comunicado ao Mercado (Esclarecimento 3T16) datado de 28 de novembro de 2016.

A emissão dessas demonstrações contábeis individuais e consolidadas da companhia foi autorizada pela Administração, em 24 de março de 2017.

NOTA 02 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as normas e padrões internacionais de contabilidade emitidas pelo IASB- International Accounting Standards Board e IFRS- International Financial Reporting Standards e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 12.996/14, e pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

NOTA 03 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS

3.1 Bases de Preparação e Consolidação

No balanço patrimonial individual, as participações são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial, as variações são reconhecidas de forma reflexa, ou seja, em ajuste de avaliação patrimonial diretamente no patrimônio líquido.

3.2 Estimativas Contábeis

As demonstrações contábeis referentes aos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2016 denominadas de “Controladora” e “Consolidado” foram preparadas no pressuposto da continuidade dos negócios da Recrusul S/A e suas Controladas, com base na operação envolvendo a alienação do ativo imobiliário referente ao parque industrial da Companhia localizado na cidade de Sapucaia do Sul – RS, para buscar o equacionamento da estrutura patrimonial envolvendo passivos de curto e longo prazo bem como alternativas para capital de giro.

3.3 Moeda Funcional e de Apresentação das Demonstrações Contábeis

A Administração da Companhia definiu que sua moeda funcional é o real.

3.4 Caixa e Equivalentes de Caixa

O caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa e os depósitos bancários que podem ser conversíveis em um montante conhecido de caixa.

Notas Explicativas

3.5 Clientes

As contas a receber de clientes estão demonstradas pelo seu valor líquido de realização, inclusive no que tange aos créditos incobráveis que são reconhecidos diretamente no resultado do exercício como perdas.

3.6 Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo médio de realização ou fabricação, líquidos dos impostos recuperados e não superam os preços de mercado ou custo de reposição.

3.7 Demais Ativos Circulantes e Não Circulantes

Os demais ativos são apresentados pelo valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas.

3.8 Investimentos

Os investimentos em controladas são avaliados por equivalência patrimonial na controladora. Os demais investimentos são avaliados pelo seu valor justo.

3.9 Imobilizado

De acordo com a Deliberação CVM nº 583/09, a Companhia estabeleceu adotar o critério do custo atribuído de aquisição ou construção para tratamento contábil de seus ativos imobilizados.

3.10 Intangível

Os valores relativos a desenvolvimento de projetos que são diretamente ligados a produção de nossos produtos e, softwares foram classificados como ativos intangíveis, conforme Deliberação CVM nº 644/10.

3.11 Passivo Circulante e Não Circulante

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas.

3.11.1 Empréstimos e Financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e são, subsequente, demonstrados pelo custo amortizado.

3.11.2 Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Companhia possui uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor foi estimado com segurança.

Notas Explicativas

3.12 Ajuste a Valor Presente dos Ativos e Passivos

Quando aplicável, os ativos e passivos de longo prazo são ajustados ao seu valor presente e os de curto prazo, quando seu efeito é considerado relevante em relação ao conjunto das demonstrações contábeis em consonância com Deliberação CVM nº 564/08.

3.13 Estimativas dos Ativos e Passivos Contingentes

Em atendimento as práticas contábeis adotadas no Brasil a Administração da Companhia, mediante julgamento efetuado em conjunto com os assessores jurídicos, procedeu à mensuração e, conforme o caso, a respectiva escrituração de Ativos e Passivos considerados contingentes que possam afetar significativamente as demonstrações contábeis. Entretanto, a liquidação dos eventos provisionados poderá ocorrer por valor diferente do estimado, fato inerente a este tipo de registro.

3.14 Apuração do Resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência.

3.15 Reconhecimento das Receitas de Vendas

A receita é apresentada líquida dos impostos e das devoluções.

3.16 Julgamento e Uso de Estimativas Contábeis

As políticas contábeis que requerem um maior grau de julgamento e uso de estimativas na preparação das demonstrações contábeis pela Administração da Companhia, são: (a) os créditos de liquidação duvidosa, inicialmente provisionada e posteriormente lançada para perda quando esgotadas as possibilidades de recuperação; (b) vida útil, "Impairment" e valor residual dos ativos imobilizados e intangíveis; (c) passivos contingentes que são provisionados de acordo com a expectativa de perda.

3.17 Demonstração do Valor Adicionado – DVA

A Companhia elaborou as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA) individuais e consolidadas com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações contábeis e seguindo as disposições contidas no CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado, aprovado pela Deliberação CVM nº 557/08 da Comissão de Valores Mobiliários.

NOTA 04 – ESTOQUES

Descrição	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2016	2015	2016	2015
Produtos Prontos	103	143	103	143
Produtos em Processo	-	186	-	186
Matéria-Prima	401	309	401	309
Materiais Diversos	271	199	271	199
Total Líquido a Receber	775	837	775	837

Notas Explicativas

NOTA 05 – PARTES RELACIONADAS

Refere-se ao aumento de capital subscrito e não integralizado pelo acionista controlador Triskellon Capital Consultoria de Gestão de Investimentos Estratégicos Ltda. cujo prazo de integralização vai até 31/03/2017 conforme AGE de 06/01/2017, respeitando o disposto do art. 5º do Estatuto Social.

NOTA 06 - INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS

Descrição	Refrima S/A	Refrisa S/A	Recrusul Turismo Ltda	2016	2015
Capital Social	6.000	19.611	352	25.963	25.963
Patrimônio Líquido	(8.462)	(10.009)	(38)	(18.509)	(16.360)
% de Participação No Capital Votante	98,06	70,83	95	-	-
% de Participação No Capital Total	98,06	70,83	95	-	-
Lucro (Prejuízo) do Exercício	(743)	(1.405)	-	(2.148)	(1.990)
Saldo Inicial em 31/12/2015	-	-	-	-	-
Equivalência Patrimonial	(729)	(993)	-	(1.722)	(1.570)
Provisão p/ Perda em Investimentos	(8.296)	(7.086)	(37)	(15.419)	(13.697)
Saldo Final em 31/12/2016	-	-	-	-	-
Saldo de Outros Investimentos				147	147
Saldo Total de Investimentos				147	147

NOTA 07 – IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

Descrição	Controladora					Consolidado				
	2015	Aquis.	Baixas	Depreciações	2016	2015	Aquis.	Baixas	Depreciações	2016
Imóveis	23.188	-	-	-	23.188	28.571	-	-	-	28.571
Máq.Eqto.Instal.e Móveis	2.044	1	-	2.986	2.044	2.044	1	-	(334)	2.044
Veículos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Processamento de Dados	5	-	-	(3)	2	5	-	-	(3)	2
Imobilizado em Andamento	388	-	-	-	388	388	-	-	-	388
TOTAL sem Intangível	25.620	1	-	(334)	25.287	31.003	1	-	(334)	30.670
Intangível	2	-	(1)	-	1	2	-	(1)	-	1
TOTAL com Intangível	25.622	1	(1)	(334)	25.288	31.005	1	(1)	(334)	30.671

Recuperabilidade de ativos - Com a alienação do Imobilizado, para liquidação de passivos, por um valor abaixo do contabilizado podemos vir a reconhecer prejuízos à serem apurados.

NOTA 08 – FORNECEDORES

Conforme a Deliberação CVM nº 564/08, a Companhia efetuou a aplicação da mudança de prática contábil em sua conta de fornecedores, arbitrando taxas médias de CDI + 0, 5% a.m relativas às compras efetuadas no período que contenham juros implícitos em sua negociação. A taxa mensal arbitrada calculada foi de 1,28% a.m, aplicada sob as movimentações ocorridas do período, e resultando um saldo de AVP de fornecedores de R\$ 1mil.

Notas Explicativas**NOTA 09 - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS**

Descrição	CONTROLADORA		CONSOLIDADO		Taxa a.m%
	2016	2015	2016	2015	
Antecipação Recebíveis Finame	330	330	330	330	a)
Empréstimos Bancários	5.890	15.832	5.890	15.832	b)
TOTAL	6.220	16.162	6.220	16.162	
Total Circulante	2.620	12.806	2.620	12.806	
Total Não Circulante	3.600	3.356	3.600	3.356	

a) A taxa média é de CDI+0,8% a.m a CDI+1,2% a.m

b) A taxa média é de CDI+0,8% a.m

NOTA 10 - IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER**a) Impostos no Circulante**

As Obrigações Fiscais Federais na Controladora são R\$ 7.113 e R\$ 6.300 em 2016 e 2015; no Consolidado estas Obrigações são R\$ 7.921 e R\$ 7.096 em 2016 e 2015, respectivamente. As Obrigações Fiscais Estaduais na Controladora são R\$ 9.998 e R\$ 9.376 em 2016 e 2015; no Consolidado estas Obrigações são R\$ 14.438 e R\$ 13.379 em 2016 e 2015, respectivamente. As Obrigações Fiscais Municipais na Controladora são R\$ 2.512 e R\$ 2.512 em 2016 e 2015; no Consolidado estas Obrigações são R\$ 2.514 e R\$ 2.514 em 2016 e 2015, respectivamente.

b) Provisão para IR e CS sobre Adoção das IFRS Provisão de IR e CS gerada pela Adoção do CPC nº 27 sobre avaliação de ativos, que se constituirá como passivo oneroso para Companhia, caso seja alienado futuramente.

NOTA 11 – CREDORES PLANO DE PARCELAMENTO (Circulante e Não Circulante)

Os saldos do Plano de Recuperação Judicial (processo n.º 035/1.06.0000410-0) estão a seguir:

Posição dos Saldos Credores Plano de Parcelamento – CONTROLADORA						
Descrição	2016			2015		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Trabalhistas	-	4.871	4.871	-	4.871	4.871
Inst. Financeiras	770	252	1.022	2.825	1.091	3.916
Quirografários	6.129	2.819	8.948	6.716	3.170	9.886
TOTAL	6.899	7.943	14.842	9.541	9.132	18.673
Posição dos Saldos Credores Plano de Parcelamento – CONSOLIDADO						
Descrição	2016			2015		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Trabalhistas	186	5.247	5.433	186	5.247	5.433
Inst. Financeiras	770	252	1.022	2.826	1.091	3.917
Quirografários	6.672	4.017	10.689	7.259	4.508	11.767
(-) Ajuste Vlr. Presente	-	(174)	(174)	-	(174)	(174)
TOTAL	7.628	9.342	16.971	10.271	10.672	20.943

Notas Explicativas

NOTA 12- PARCELAMENTO LEI 12.996

Em 25 de agosto de 2014, a Companhia aderiu ao Programa de Parcelamento Especial, com base na Lei nº 12.996, de 18 de junho de 2014, formalizada a opção pelo parcelamento em 180 meses de débitos tributários federais anteriores a novembro de 2013. As prestações, originais no parcelamento são de R\$ 129 mil em 180 meses.

NOTA 13- PATRIMÔNIO LÍQUIDO

13.1 Capital Social e Direito das Ações

No exercício de 2016 ocorreu aumento de capital conforme descrito na nota 01 – operação de integralização de capital. O capital social autorizado, conforme Estatuto Social é de R\$ 124.498 mil, representado por 12.771 mil ações ordinárias e 25.339 mil ações preferenciais, totalizando 38.109 mil ações sem valor nominal.

13.2 Efeito Decorrente de Investimentos em Controladas

Corresponde ao reconhecimento do resultado no exercício do efeito de ajustamento de investimento em controladas.

NOTA 14 - CONTRATOS DE SEGUROS

Atualmente a Companhia não possui contratos de seguros vigentes.

NOTA 15 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS E DERIVATIVOS

A Companhia não atua no mercado de derivativos financeiros, bem como não possui instrumentos financeiros que não estejam reconhecidos em seu balanço patrimonial em 30 de Setembro de 2016.

NOTA 16 - RECEITAS E DESPESAS POR NATUREZA

Tipo	Descrição	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		2016	2015	2016	2015
Custo	Matérias-primas e Materiais de Consumo	-	(389)	-	(389)
	Custo Total de Produção	-	(389)	-	(389)
Despesa	Comissões	(1)	(41)	(1)	(41)
	Total das Despesas de Vendas	(1)	(41)	(1)	(41)
Despesa	Remuneração Direta	(311)	(344)	(311)	(344)
Despesa	Remuneração dos Administradores	(34)	(17)	(34)	(17)
Despesa	Encargos de Depreciação/Amortização	(41)	(46)	(41)	(46)
Despesa	Despesas com Benefícios/FGTS	(173)	(183)	(173)	(183)
Despesa	Outras Despesas	(302)	(426)	(302)	(426)
	Total das Despesas Administrativas	(860)	(1.016)	(860)	(1.016)
Receita	Outras Receitas Operacionais	150	118	292	118
	Total Outras Receitas Operacionais	150	118	292	118
Despesa	Multas/Correções	(1.238)	(1.593)	(1.238)	(1.593)
Despesa	Negociações/Processos/Trabalhistas	(2.537)	-	(2.537)	-
Despesa	Ajustes de Estoque / Ociosidade	(2.098)	(2.989)	(2.098)	(2.989)
	Outras Despesas Operacionais	(5.873)	(4.582)	(5.873)	(4.582)
	Total Custos e Despesas	(6.584)	(5.910)	(6.442)	(5.910)

Notas Explicativas

NOTA 17 – RESULTADO FINANCEIRO

Tipo	Descrição	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		2016	2015	2016	2015
Receita	Descontos Recebidos	647	-	647	-
	Total Receitas Financeiras	647	-	647	-
Despesa	Despesas Tributárias - Juros e Multas	(750)	(1.509)	(2.628)	(3.097)
Despesa	Correção Parcelamento Lei 12.996	(4.268)	(3.841)	(4.268)	(3.841)
Despesa	Despesas Capital de Giro/Reestruturação	(17.037)	(4.649)	(17.037)	(4.649)
Despesa	Despesas com AVP Fornecedores	-	(2)	-	(2)
Despesa	Outras Despesas Financeiras	(74)	(204)	(74)	(204)
	Total Despesas Financeiras	(22.129)	(10.205)	(24.007)	(11.793)
	Resultado Financeiro Líquido	(21.482)	(10.205)	(23.360)	(11.793)

NOTA 18– CONCILIAÇÃO DO EXERCÍCIO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO ENTRE A CONTROLADORA E CONSOLIDADO

Descrição	Lucro/Prejuízo Líquido do Exercício		Patrimônio Líquido	
	2016	2015	2016	2015
Controladora	(29.788)	(17.093)	(76.047)	(98.801)
Lucros não Realizados na Venda de Imóveis	-	-	(2.680)	(2.680)
Participação dos Não Controladores	(17)	(13)	(182)	(165)
Absorção do PL Negativo de Controlada	(18)	-	(2.909)	(2.501)
Consolidado	(29.823)	(17.106)	(81.818)	(104.147)

NOTA 19– LUCRO POR AÇÃO

Em atendimento ao CPC 41 (IAS 33) aprovado pela Deliberação CVM nº 636 – Resultado por ação, a Companhia apresenta as seguintes informações

a) Movimentação do número de ações:

Em 31/12/2016 o total de ações ordinárias e preferenciais é de 12.771 mil (78.179 mil em 2015) e 25.338 mil (155.125 mil em 2015), respectivamente.

b) Resultado por ação:

Na Controladora o prejuízo básico e diluído por ação foi de R\$ 0,78165 em 2016 e de R\$ 0,03762 em 2015.

NOTA 20 – INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

As Demonstrações de Resultado do Exercício já estão adequadas aos princípios necessários determinados pela deliberação CVM nº 582/09 visto a empresa operar exclusivamente no segmento de implementos rodoviários.

Notas Explicativas

NOTA 21 – CONTINGÊNCIAS

A Companhia é parte em processos judiciais trabalhistas que na avaliação dos Consultores Jurídicos, baseada em experiências com naturezas semelhantes, apresentam riscos possíveis de perda em 31 de Dezembro 2016 no montante de R\$ 4.871 mil (R\$ 4.871 mil em 31 de dezembro de 2015). Também é parte integrante em dois processos tributários com risco possível de perda na cobrança de IPI no montante de R\$ 11,2 milhões e R\$ 764 mil, no qual este já teve decisão favorável sobre o mesmo assunto.

NOTA 22 – AVAIS

O montante total de avais calculados e contabilizados para os administradores da Companhia originados pelos Contratos de Prestação de Garantia Fidejussória com Condição Suspensiva de dezembro de 2011 foi de R\$ 4,46 milhões. Estes valores foram convertidos em ações ordinárias e preferenciais no último Aumento Privado de Capital da Companhia encerrado no 3T16 (mais precisamente no dia 04 de julho de 2016).

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Ricardo Mottin Jr. – Presidente

Bernardo Flores – Vice-Presidente

Caio Aurelio Gonzalez Blasco - Conselheiro

DIRETORIA

Ricardo Mottin Jr. - Diretor Presidente

Davi Sousa da Rosa - Diretor Vice-Presidente e Diretor de Relações com os Investidores

Cristina Sayuri Hayashi Beal - Contadora CRC-RS 49.983 - CPF 485.167.590-91

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos
Administradores e Acionistas
Recrusul S.A.
Sapucaia do Sul - RS

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Recrusul S.A., identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Recrusul S.A. em 31 de dezembro de 2016, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional

Chamamos atenção a nota 1 às demonstrações contábeis onde consta que a Companhia está trabalhando no objetivo de reativar sua linha de produção de implementos rodoviários, e que incorreu em prejuízos operacionais nos últimos exercícios e, conforme balanço patrimonial nessa data, o seu passivo circulante excedeu o total do ativo em R\$ 56.361 mil (consolidado - R\$ 66.614 mil). Adicionalmente, a companhia está finalizando processo de alienação imobiliária de seu ativo industrial cujo protocolo do processo junto a 1ª Vara Cível da Comarca de Sapucaia do Sul foi efetuado em outubro de 2015, relacionando todos os credores trabalhistas e quirografários e seus respectivos créditos a serem pagos posteriormente ao processo da homologação da venda do respectivo ativo imobiliário. Esses eventos ou condições, juntamente com outros assuntos descritos na Nota 1, indicam a existência de incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa quanto à capacidade de retomada e continuidade operacional da Companhia. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

Ênfase – Integralização do Capital social

Conforme notas explicativas 01 e 13.1, através de Ata de Reunião do Conselho de Administração de 20 de julho de 2016 a Companhia efetuou aumento de capital no montante de R\$ 52.498 mil mediante a subscrição privada de novas ações, sendo R\$33.679 mil oriundos de conversão de dívidas com fornecedores e instituições financeiras, R\$4.452 mil de avais (nota 22) e R\$14.367 mil em espécie, para cumprimento de acordo com credores através das respectivas conversões de dívidas em ações da Companhia e capital de giro para retomada das suas operações. Conforme Ata de Reunião do Conselho de Administração de 13 de dezembro de 2016, a qual ratifica a ata de aumento de capital, das 11.728 mil ações ordinárias, serão subscritas pela empresa Triskelion Capital Consultoria e Gestão de Investimentos Estratégicos Ltda. ("Triskelion") 9.578.069 novas ações, sendo 8.939.531 ações ordinárias e 638.538 ações preferenciais subscritas pela acionista. Esta empresa deterá o controle da CIA, com 80% das ações. A Triskelion tem o prazo de integralização total do valor, no montante de R\$ 14.367 mil, até o dia 31 de março de 2017, conforme noticiado pela Companhia no Comunicado ao Mercado (Esclarecimento 3T16) datado de 28 de novembro de 2016. Até o presente momento não houve a integralização deste valor, mantendo a empresa o saldo contabilizado em seu ativo como direito a receber. Caso não ocorra a referida integralização o aumento de capital pode ser anulado e a Companhia precisará identificar outros meios de capitalização para financiar seu giro. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.

Ênfase - Parcelamento previsto na Lei nº 12.996/2014

Conforme descrito na nota explicativa 12, em 2014, a Companhia optou em incluir parte do passivo tributário no Parcelamento previsto na Lei nº 12.996/2014, sendo que a mensuração dos valores definitivos incluídos na nova modalidade de parcelamento encontra-se pendente de realização por parte dos órgãos fiscalizadores. Assim sendo, as demonstrações contábeis não incluem quaisquer ajustes que porventura venham a ser requeridos por ocasião da consolidação definitiva do referido débito fiscal. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor.

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante.

Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Retomada das atividades operacionais

Porque é um PAA:

Conforme descrito na nota 1 do contexto operacional, a empresa incorreu em prejuízos operacionais nos últimos exercícios e deficiência de capital de giro que culminou com a parada de suas operações desde o exercício de 2015, motivo pelo qual seus administradores estão envidando esforços no intuito de buscar alternativas de capitalização para retomada de suas atividades. Até o presente momento não houve a integralização deste valor, mantendo a empresa o saldo contabilizado em seu ativo como direito a receber. Caso não ocorra a referida integralização o aumento de capital pode ser anulado e a Companhia precisará identificar outros meios de capitalização para financiar seu giro.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria?

Obtivemos junto a administração da Companhia a documentação referente ao processo de aumento de capital, bem como analisamos tais documentos para concluirmos quanto a sua legitimidade. Adicionalmente, obtivemos carta de representação firmada pelo novo controlador (Triskelion) confirmando o aumento do capital social de acordo com a Ata de Reunião do Conselho de Administração de 13 de dezembro de 2016.

Outros Assuntos

Auditoria do período anterior

As demonstrações contábeis da Recrusul S.A. para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015 foram examinadas por nós cujo relatório foi emitido em 05 de agosto de 2016 contendo parágrafo de ênfase sobre continuidade operacional e sobre a necessidade de homologação pelos órgãos fiscalizadores do parcelamento previsto na Lei 12.996, semelhante ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Porto Alegre, 28 de março de 2017.

Baker Tilly Brasil RS Auditores Independentes S/S
CRCRS nº 006706/O
CVM 12.360

Sérgio Laurimar Fioravanti
Contador – CRCRS nº 48.601
Baker Tilly Brasil RS Auditores Independentes S/S
CRCRS nº 006706/O
CVM 12.360 Carlos Alberto dos Santos

Contador – CRCRS nº 69.366
Baker Tilly Brasil RS Auditores Independentes S/S
CRCRS nº 006706/O
CVM 12.360

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras
PARA FINS DO ARTIGO 25 DA INSTRUÇÃO CVM nº 480/09

Os Sr. Ricardo Mottin Jr. e Davi Souza da Rosa declaram, na qualidade de Diretores da Recrusul S/A, sociedade por ações com sede na cidade de Sapucaia do Sul, Estado do Rio Grande do Sul, na Av. Luiz Pasteur, 1020, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 91.333.666/0001-17 ("Companhia"), nos termos dos incisos V e VI do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, que reviram, discutiram e concordam com as demonstrações contábeis da Companhia referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2016.

Sapucaia do Sul, 30 de Março de 2017.

Ricardo Mottin Jr.
Diretor Presidente

Davi Souza da Rosa
Diretor Vice-Presidente e Diretor de Relações com os Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes
PARA FINS DO ARTIGO 25 DA INSTRUÇÃO CVM nº 480/09

Os Sr. Ricardo Mottin Jr. e Davi Souza da Rosa declaram, na qualidade de Diretores da Recrusul S/A, sociedade por ações com sede na cidade de Sapucaia do Sul, Estado do Rio Grande do Sul, na Av. Luiz Pasteur, 1020, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 91.333.666/0001-17 ("Companhia"), nos termos dos incisos V e VI do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, que reviram, discutiram e concordam com a opinião expressada no parecer dos auditores independentes, sobre as demonstrações contábeis da Companhia, referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2016.

Sapucaia do Sul, 30 de Março de 2017.

Ricardo Mottin Jr.
Diretor Presidente

Davi Souza da Rosa
Diretor Vice-Presidente e Diretor de Relações com os Investidores